1$200
R$
A SCENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

:: LER ::

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 600 — 28.º DO 12.º ANNO

20 de Setembro de 1932

Cartomancia 4
Novidades na tela — (*Susan Lemaire*, da *First National* e *Irving Pichel* e outros) 5
Joan Marsh, da *Metro* 6
Moda em Hollywood 7
Grusinskaya 8
Amantes celebres da tela 10
O conquistador irresistivel — (*Robert Montgomery*, *Nora Gregor* e *Heather Thatcher*) 11
Os que vivem no écran — (*Wallace Ford*) 14
Chester Morris e *Carole Lombard*, nos papeis de *Jimmie* e *Doris*) 15
Quem disse que ha outra loura mais bonita? ... 16
John Wayne, da *Warner First National* 18
James Cagney e *Ann Dvorak*, da *Warner First National* 19
Caminho do Paraiso — (*Lilian Harvey* e *Willy Fritsch*) 20
Barbara Stanwick, da *Warner First National* ... 22
Tu és a unica — (*Carole Lombard* e *Chester Morris*) .. 23
Scarface — A vergonha de uma nação — *Paul Muni*, *Ann Dvorak* e *Karen Morley* 26
Elissa Landi, da *Fox* 31

— ALLÔ, Paris?

— Sim, é Chevalier quem falla...

— Aqui é o redactor do *Variety*... Queria entrevistal-o telephonicamente sobre os rumores de divorcio que surgiram hoje nas gazetas diarias...

— Diga que é verdade... mas por incompatibilidade. Não tenho nenhuma americana á espera de que me divorcie. Incompatibilidade, apenas... Passe bem!

E isso, isso só, custou ao reporter curioso, 700 dollars!

⚜

STUART Erwin tem sido tudo no cinema, desde conductor de carroça até presidente de banco. E até foi doido, ha pouco, no film *Lição de Barbaro* (The Misleading Lady), em que trabalham Claudette Colbert e Edmund Lowe.

⚜

Central Park será o primeiro film de Charles Farrell para sua nova productora a *Warner First National!* Charles, entretanto, não é o mais importante dos interpretes do film, pois o seu nome apparece do mesmo tamanho que o de Joan Blondell e depois do d'ella. Não quer isso dizer que Charles tenha perdido o seu prestigio... Significa, sim, que Joan está subindo vertiginosamente! John Adolfi está dirigindo *Central Park*, que é a adaptação da obra theatral de Ward Morehouse e Earl Baldwin.

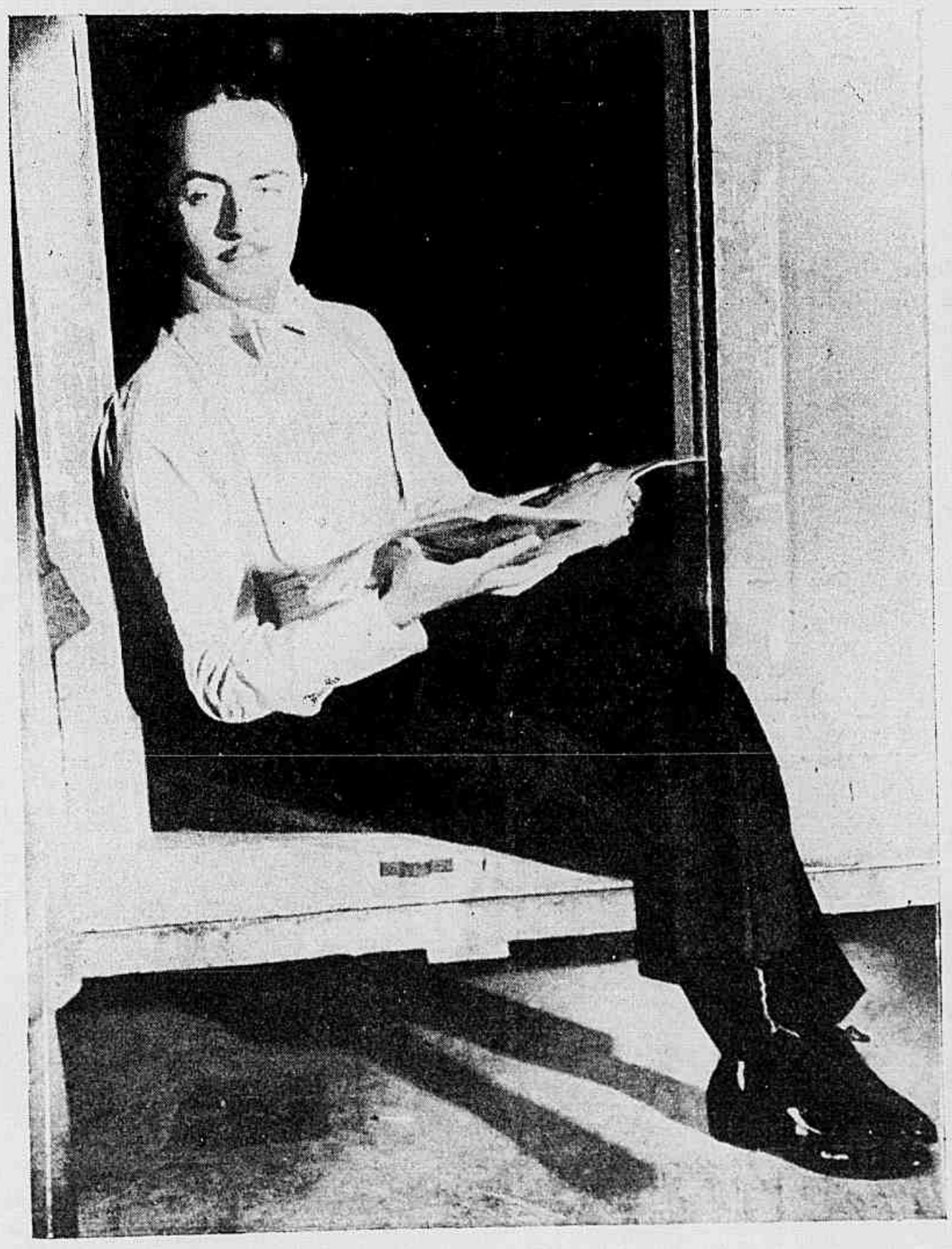
⚜

ADOLPHE Menjou, que tem estado separado dos films *Paramount*, voltará breve em *A Farewell To Arms*, trabalho que tem Gary Cooper como protagonista.

GINGER Rogers, uma loura (oh! que lourinha!) que vamos conhecer breve, ao lado de Joe E. Brown em *Valente como Trinta* (Tenderfoot), já terminou no studio da *First National* em Burbanks outro film para rir, ao lado do gozadissimo "Bocca Larga", cujo titulo, em inglez, é *You Said A Monthful*. E' dirigido por Lloyd Bacon e adaptado da comedia theatral original de Robert Lord, que tanto successo alcançou na Broadway no ultimo verão.

⚜

O Signal da Cruz, pomposa producção de Cecil B. de Mille, reporta-se á epocha de Nero e assim estuda aspectos da sociedade romana nas vesperas da decadencia do imperio. Espera-se que o film seja estreiado no começo d'esta temporada, em Nova York.



William Powell, em mangas de camisa, ainda é um homem chic. Eil-o no intervallo da filmagem de *The jewell robbery*, da "Warner-First".

Sally Eilers, com vestido proprio para a praia, em jersey de lã cinza.

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.435 — BABY (*S. Paulo*) Sua saúde será brevemente abalada. Uma amiga fingida e hypocrita lhe dirá más palavras em hora de comidas e bebidas.

Receberá uma carta vinda por mar, trazendo noticias agradaveis de pessôa amiga já por muito tempo ausente.

A côr vermelha tem influencia sobre sua personalidade.

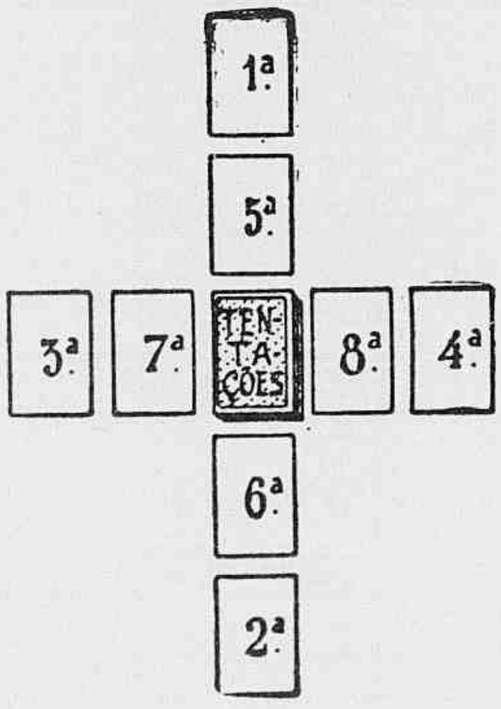
N. 1.436 — JANDYRA ROMARIZ (*Manáus*) — Por causa de um objecto de valor terá aborrecimentos passageiros com uma pessôa de côr.

Está sendo alvo de forte ciume. Com cinco sentidos uma pessôa lhe deseja mal, porem nada conseguirá. No futuro terá grandes dinheiros e felicidade duradoura e perenne. Use sempre um rubi, que terá sorte.

N. 1.437 — HOMEM DO SOL (*São Paulo*) — Receberá muito breve, por intermedio de um amigo, uma noticia alegre sobre uma moça de cabellos e olhos negros. Haverá uma forte polemica entre dois homens da lei, fóra desta casa. Vejo tambem uma doença em pessôa de sua estima.

Vejo ainda que irá se aborrecer por causa de uma moça.

N. 1.438 — NANETE (*S. Paulo*) — Fará muito breve uma pequena viagem por mar. Noto, tambem, ausencia inesperada de um homem de idade avançada. Tenha cuidado com uma das pessôas de sua amizade, porque em breve será trahida. Noto um pequeno desastre causado por imprudencia e recebimento de pequenos dinheiros.



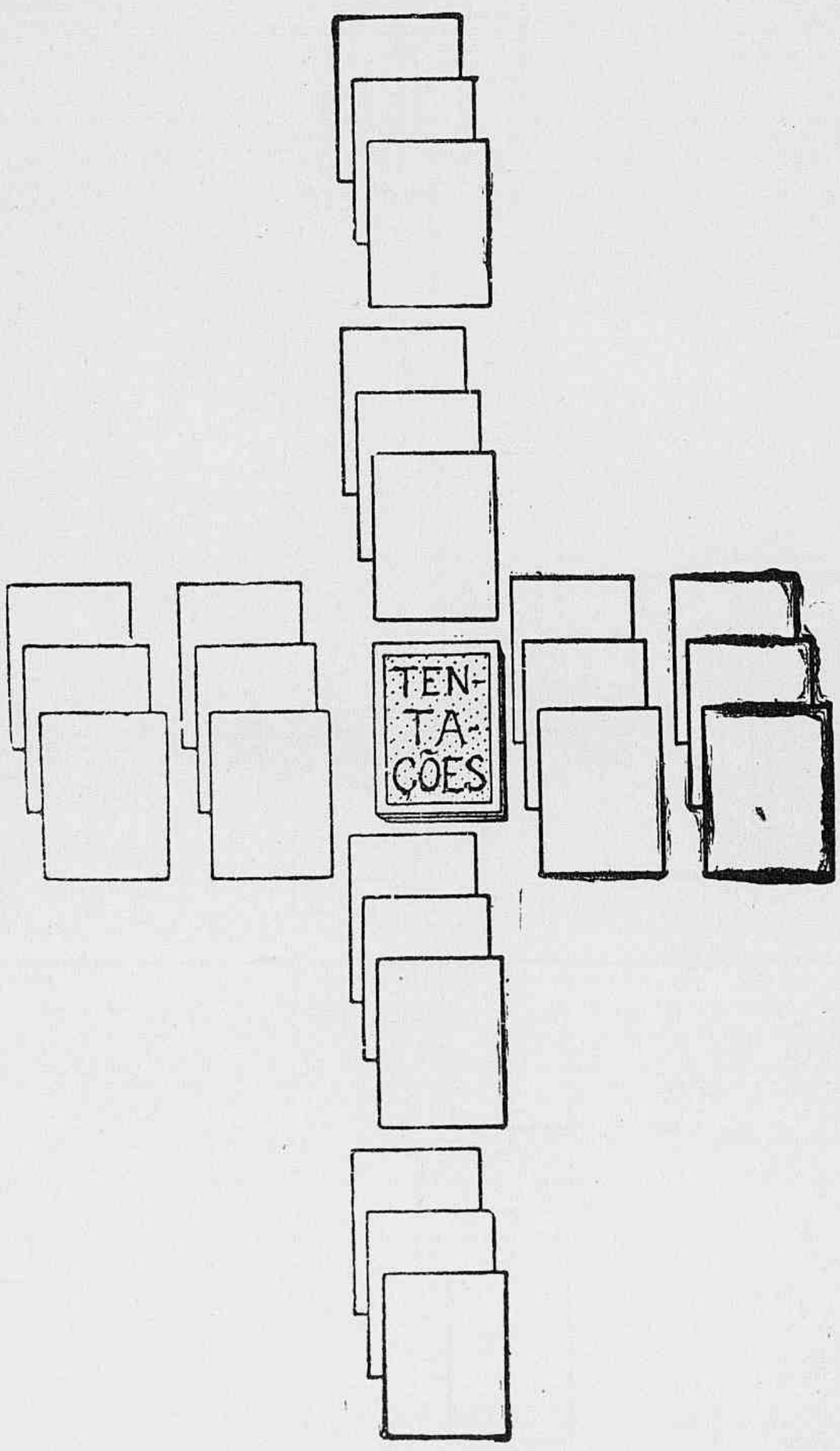
Maneira de *dedar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.439 — CASTILIA GONÇALVES LINS (*Rio*) — Deve ouvir os conselhos que lhe vae dar um senhor idoso de sua amizade, pois estes lhe auxiliarão no futuro.

Vejo uma mudança de plano social devido a um casamento fóra de casa. Receberá uma carta, vinda por mar, trazendo noticias agradaveis.

N. 1.440 — FLÔR DE MANACÁ (*São Paulo*) — Noto uma correspondencia cortada, em virtude de uma questão antiga entre duas pessôas de côr parda.

Noto tambem em seu mappa, que será feliz e que terá muitos filhos. Vejo que futuramente fará uma pequena viagem por terra, da qual tirará bons resultados praticos.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.441 — LOIRINHA (*Paraná*) — Vejo uma questão séria entre dois homens da lei, motivada por uma mulher clara e intrigante. Um joven alto e moreno procura desde muito tempo mudar-se para perto de sua casa com o fim de estar junto de quem tanto sympathisa. Vejo prosperidades em seu futuro. Noto ainda muita alegria depois de um aborrecimento.

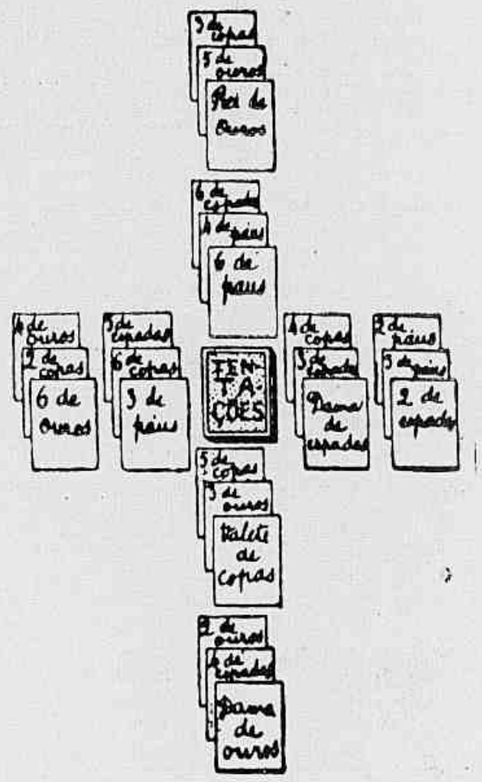
N. 1.442 — EVASIF (*Pará*) — Uma pessôa lhe estima em segredo, tendo medo porem de confessar. Vejo um homem máu que procura fazer umas intrigas a seu respeito.

Uma amiga sincera de sua familia, procura amenisar algumas difficuldades. Deverá receber um convite para uma reunião ou jantar, no qual muito se contrariará.

N. 1.443 — VICTORIA RÉGIA (*Rio G. do Sul*) — A caminhos vagarosos virão algumas contrariedades acompanhadas de surpresas agradaveis. Um jovem bom, affectuoso, muito a impressionará.

Um homem de farda lhe fará promessas amorosas, ás quaes não deverá acreditar.

N. 1.444 — ALICE AFFONSO (*S. Paulo*) — Terá grandes alegrias no futuro. Uma pessôa edosa lhe dará bons conselhos. Um homem que ainda não conhece, brevemente a verá e se apaixonará em seguida. Haverá um obstaculo difficil a vencer na sua vida.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.445 — B. M. (*S. Paulo*) — Um homem de negocio fará uma viagem da qual lhe trará uma agradavel surpreza. Sua correspondencia será violada por uma pessoa que se fará muito amiga. Uma pessôa edosa ficará gravemente enferma.

N. 1.446 — H. J. (*S. Paulo*) — Haverá melhorias de posição e algumas surprezas inesperadas. Vejo uma paixão d'alma que lhe trará cuidados, decepções e desillusões.

Fará uma pequena viagem de bons resultados. Em certa noite terá uma indisposição inevitavel.

N. 1.447 — A. PADULA (*S. Paulo*) — Vejo uma mulher invejosa e trahidora que lhe deseja mal sem o conseguir, porque uma outra, sincera, impedirá. Terá fortuna futuramente, alegrias e felicidades duradouras. Vejo ainda uma doença em pessôa de sua familia.

N. 1.448 — ZÁZÁ (*Rio G. do Sul*) — Vejo dois rapazes de bôa posição social desejando sua amizade.

Uma mulher negra, de má índole, procura lhe fazer mal todo o transe. Vejo ainda o recebimento inesperado de um dinheiro ha muito tempo promettido. Noto tambem um pequeno desgosto motivado por um jovem diffamador.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 20 SETEMBRO 1932 || N. 600—28.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	50$000
½ "	26$000

REGISTRADO

Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	55$000
½ "	28$000

REGISTRADO

Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Harold Lloyd e a sua nova comedia

NENHUM dos productores de film norte-americanos seguem mais religiosamente o systema de *pre-views*, que Harold Lloyd, comediante dos oculos.

O *pre-view* não é nome de nenhum bicharoco fossil, que os seculos tenham petrificado nas camadas terciarias e binarias da terra e que, hoje, excavado por intrepidos paleontologistas, esteja a attrahir a curiosidade e attenção das massas; em inglez, que não seja o do mestre Pereira, esse *pre-view* quer dizer "estréa antecipada". O film é mettido no programma de um cinema qualquer, para que se observe a reação do publico, tomado de surpresa.

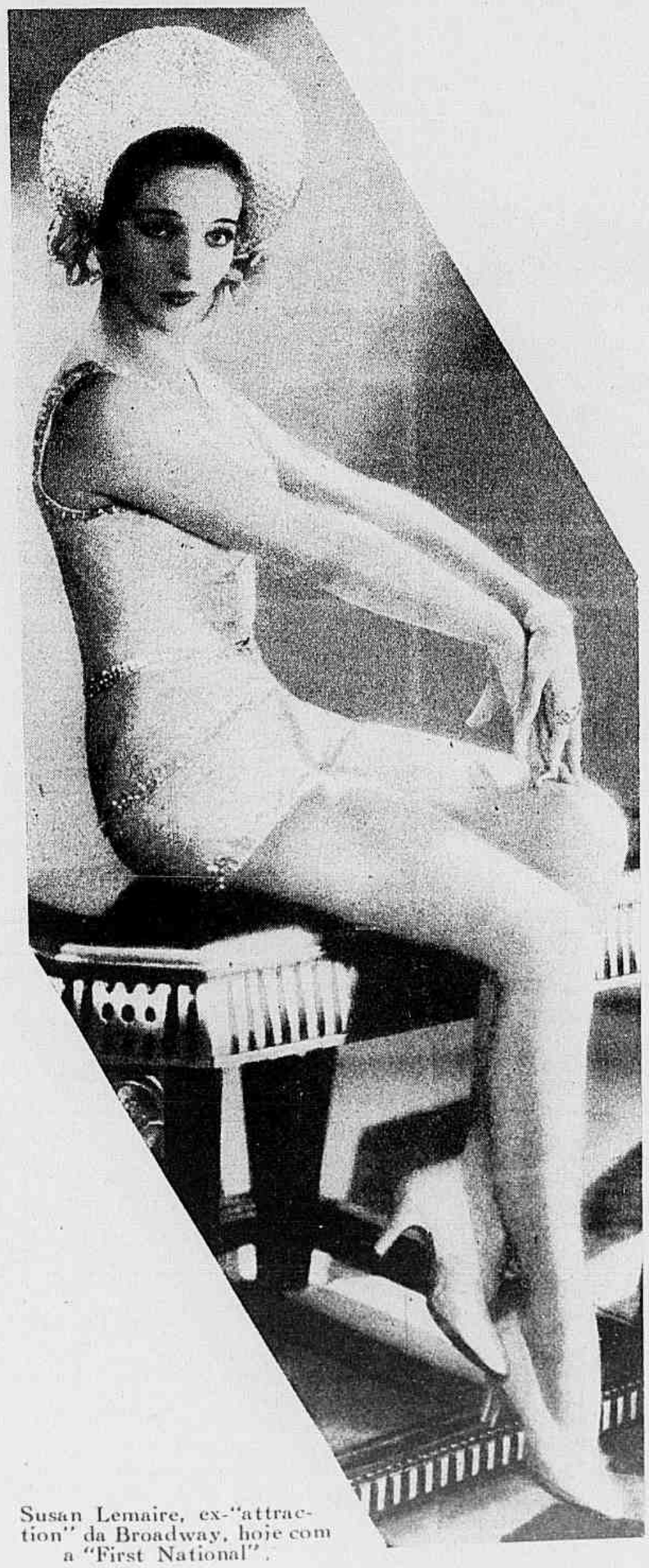
Irving Pichel, Lari Maritza e Gene Raymond, em uma scena de "ciumes", de *Ultimo Commando*, da "Paramount".

E assim é que *Movie Crazy* foi ha pouco mostrado em Los Angeles. Os resultados, pelo que sabemos, foram os mais alviçareiros possiveis. Uns trechos de dialogo e musica, que apparecem naquella comedia e nos quaes empregára o comediante bom dinheiro e não pequeno cabedal de intellecto, passaram sem ser ouvidos... Isto, dito assim sem aviso previo, deve causar transtorno entre os admiradores de Harold Lloyd; mas toda a consternação se transformará em jubilo quando souberem que se taes entremeios comicos não puderam ser ouvidos, foi porque, ao simples começo, a risadaria do povo impediu que os dialogos e chistes fossem percebidos. Ha, portanto, uma satisfação em tudo isso. Depois do espectaculo, um amigo de Lloyd, que presenciára, desde o studio, o trabalho do comediante ao arranjar essas "pillulas comicas" e que vira como o povo as abafára com o trombetear das gargalhadas, teve uma ideia genial, qu'e inda mais fez rir o nosso fazedor de comedias.

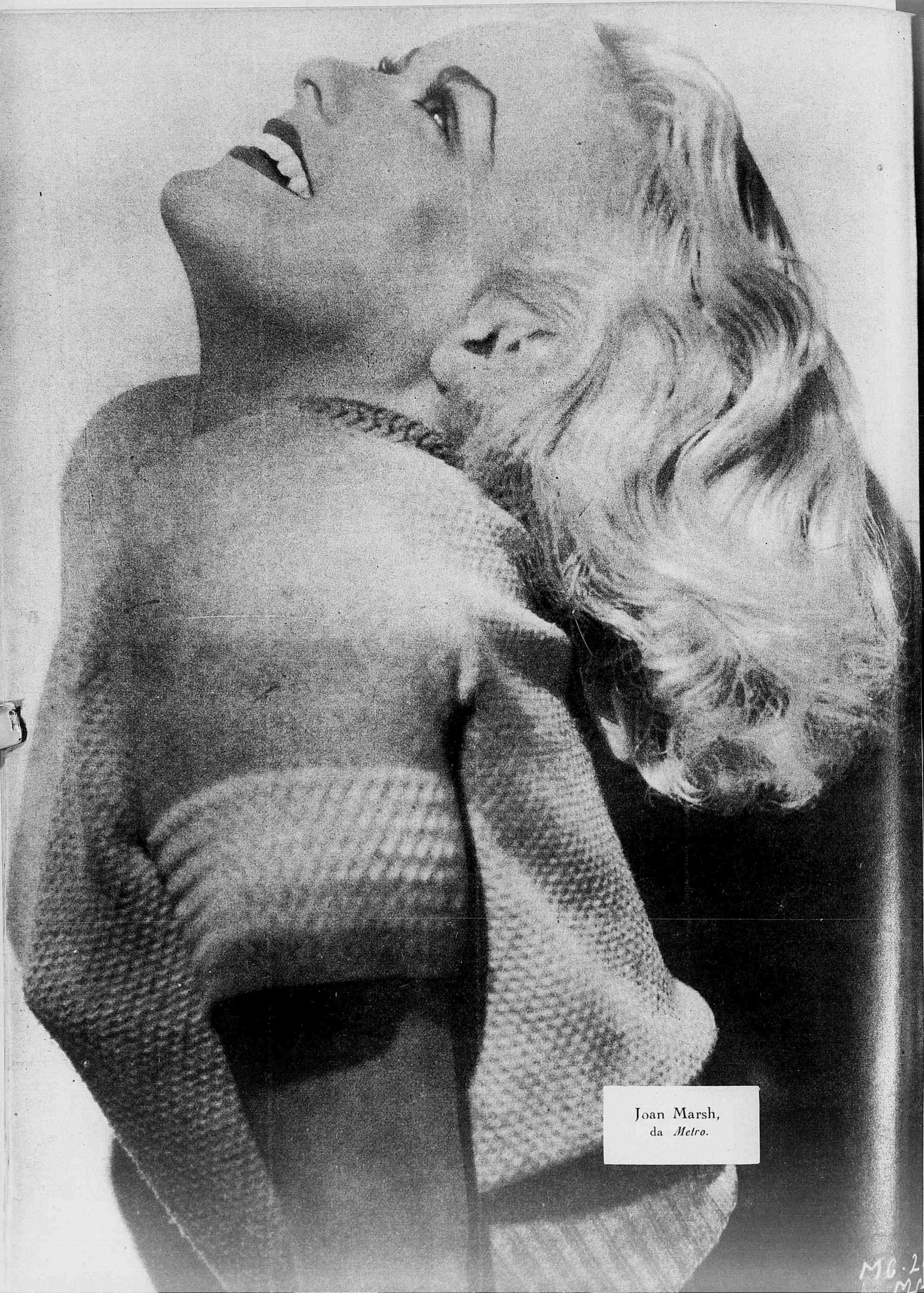
O que o amigo de Lloyd lhe propoz era uma machina simples, provida de duas bandeiras, uma branca e outra vermelha. Em qualquer trecho do film, onde o povo estourasse em gargalhadas, a machina, ao toque de um botão electrico, fazia subir a bandeira vermelha, e parando a projecção, daria tempo ao publico para rir á vontade; passada a crise e dado o signal, subiria a bandeira branca, continuando a projecção.

Lloyd não poude deixar de rir á custa da ingenuidade do amigo.

Mas para que demonio pensa você que eu faço comedias? Para que chorem á minha custa? Não, palerma — para que riam!



Susan Lemaire, ex-"attraction" da Broadway, hoje com a "First National".



Joan Marsh,
da *Metro*.

Nora Gregor, ao alto d'esta p
gina, exhibe-se com dous vestid
admiraveis. O primeiro em
gandi branco com saia e mang
originalissimas. O chapéu tambe
em organdi, completa esta t
lette para o verão. O segun
é mais simples; é em vellu
mousseline, proprio para recepçã
Em baixo, Maureen O'Sulliv
apresenta um vestido em cre
romano de cauda longa e bord
do a missangas, proprio para
theatro ou baile.

Especial para a Scena Muda por Waldemar Torres.

GRUSINSKAYA

Uma bailarina *fanée*. Falta-lhe agora o calor dos applausos que a allucinára em outros tempos. Faltam-lhe tambem os amores que a tornaram uma das mulheres mais celebres e mais invejadas das grandes capitaes da Europa. Hoje está quasi para um canto da vida, dansando machinalmente, cansada, todas as noites, desanimada de corpo e de alma. De vez em quando, no recesso de seu ser lampeja uma pequenina esperança: um amor novo... Talvez alguem se lembrasse de a amar, de a desejar... Alguem que, como Grusinskaya, estivesse esquecido para um canto d'este mundo, entregue aos seus proprios pensamentos de desanimos, e sentisse a necessidade de uma ternura, de uma caricia, de um coração amigo para pulsar bem junto ao seu... Se esse alguem apparecesse, se esse alguem surgisse e se mostrasse a Grusinskaya, como a bailarina *fanée* se sentiria feliz — talvez tão feliz como o fôra nos tempos das *feeries* das grandes noitadas, em que os seus bailados dobravam aos seus pés diplomatas e cortezãos!... Mas Grusinskaya já não pode ter a menor felicidade: o unico amor — um homem que ella pensou que pudesse ser um

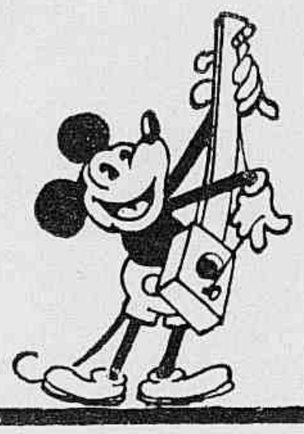
seu amor — o unico homem que lhe apparecesse nesse momento em que ella mais queria um amor, era um ladrão e a procurára apenas para a roubar... Grusinskaya quer ter a illusão de poder amar a esse homem e quer enganar-se a si propria; talvez elle não a procurasse para a roubar, talvez elle a desejasse mesmo, talvez a quizesse com sinceridade. Isso de ser ladrão — pouco importava... Mesmo os ladrões têm corações, mesmo os ladrões podem ser tristes e ter amor ás mulheres tristes... Mas o Destino não quiz que Grusinskaya tivesse amor — porque não quiz que ella tivesse a minima felicidade, embora essa felicidade fosse mentirosa, fosse rapida como o golpe de um ladrão... E Grusinskaya continuou, *janée*, procurando enganar-se a si mesma, nutrindo ainda a illusão de poder encontrar, um dia — talvez mais cedo do que parecia possivel — um amor, o amor de um homem triste, que a comprehendesse, um homem que, como Grusinskaya, estivesse esquecido para um canto da vida e ao mundo désse a illusão de ser uma creatura "differente", misanthropa, não uma creatura infelicissima, irremediavelmente desgraçada, sem o direito a uma felicidade mesmo illusoria... Grusinskaya... A creatura mais triste do *Grand Hotel* — o *Grande Hotel* que foi um romance, é um film da *Metro-Goldwyn-Mayer* e é um espelho do mundo, de que todos, no desfile immenso das paixões, somos os hospedes... Grusinskaya... A alma de Greta Garbo fixada num film que é o album de um pouco da vida de todos nós...

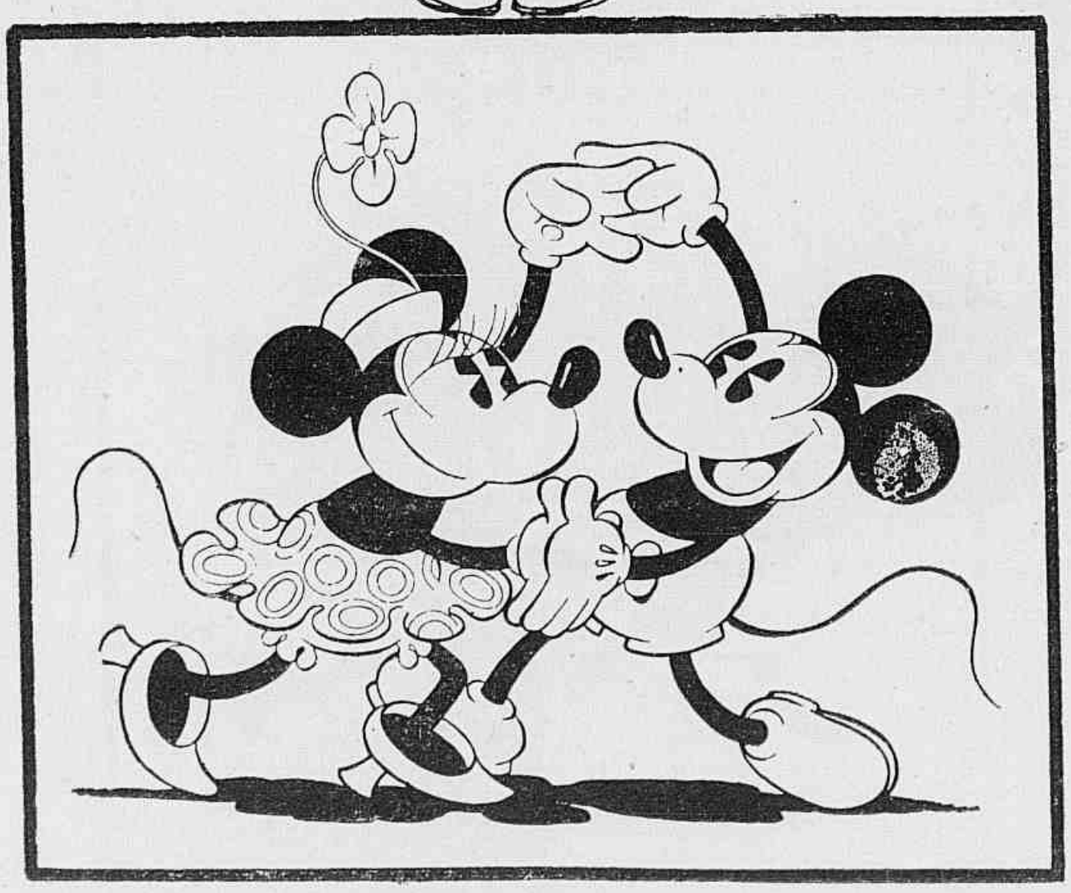
The Unexpected é um film da *Warner-First National* dirigido por Alfred E. Green, que está sendo feito no studio de Burbank, tendo como principaes interpretes a loura Bette Davis e o "piratão" do Warren William. Ella e elle já são famosos pela maneira como se vestem! Ambos pretendem roubar aos que ora detêm o sceptro de "mais elegantes".

AMANTES CELEBRES DA TELA

ELLE

Nasceu de um pingo de nankim com uma ideia luminosa. Filho de pais incognitos. Questão de modestia paternal. Cresceu em poucos segundos mas não ficou bôbo nem se multiplicou. Desde a infancia pratíca diabruras, tem a força de um Atlas carregando o mundo ás costas, luta com Samsão (sem a Dalila), enfrenta monstros marinhos com um desprendimento pela vida, egual ao de um soldado chinez. Não ha obstaculos que o Camondongo Mickey não vença. Seu prato favorito é o queijo de Minas. Canta e dansa admiravelmente e si vier ao Rio será contratado para um cinema da Praça Floriano.





ELLA

Um sorrisinho gostoso á flôr da face rateira. Pestanas longas, que sabem piscar em manifestações de timidez e rubor, sempre que é preciso... Minnie! Mademoiselle Minnie, noiva definitiva, irrevogavel e permanente do Camondongo Mickey. Noiva por toda a vida, só para não haver divorcio... Tem um geitinho especial de andar. Salta aqui, pula acolá, cruza as mãos, entrelaça os dedos, solta suspiros profundos, arrancados ás paredes da alma e sabe beijar, beijar com arrebatamento e paixão, o felizardo Mickey... E' a artista de maior "it", tambem!

COMO ELLES AMAM...

Ambos são "do amor". Não conhecem o ciume, nem a tristeza, portanto. Querem é gosar... e gosam mesmo. Quando cáem na dansa, bamboleiam os quadrís que nem uma bahiana de Catumby, num passinho cadenciado de *fox-trot*. Não querem outra vida. São felizes, porque conhecem a alegria de viver.

Si toda a gente fosse assim, eguaes a Mickey e Minnie, o mundo seria outra cousa. Muito melhor. Mas não pode ser...

O conquistador irresistivel

Producção da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Max — ROBERT MONTGOMERY
Rosine — NORA GREGOR
Lady Joan—HEATHER THATCHER
Sir George — *Edward Everett Horton*
Florian — C. AUBREY SMITH
Duque de Hampshire — FREDERICK KERR
Principe Paul — NILS ASTHER.

Pai e filho eram bohemios. Passavam vida regalada, hoje com mais dinheiro, amanhã totalmente fallidos e, de baile em baile, de "party" em "party", elegantes, maliciosos, conquistadores, eram os leões dos melhores salões de Londres.

Assim eram conhecidos Max e Florian Clement. Max, o filho, com uma apparencia extremamente sympathica e Florian, o pai, não menos sympathico e com uma vantagem sobre o filho: melhor "technica" no modo de conquistar o coração de mulheres bonitas e romanticas.

Uma noite, na opera, o pai fica enfeitiçado com as joias e os sorrisos de Lady Ridegway e Max, bregeiro, consegue captar logo as sympathias de Lady Joan Culver, extravagante mulher que toda Londres commentava e cujas festas eram famosas.

Naquella mesma noite, no pa-

O filho *gozava* o assombro de todos ante os "vôos" do pai contra Lady Ridegway.

O "velho" não poude conter seu enthusiasmo ante a habilidade do filho.

lacete de Lady Joan Culver, Max e Florian faziam entrada triumphal e meia hora depois, num sophá, ao lado da viuvinha Rosine, figura encantadora, Max punha em jogo alguns dos seus melhores madrigaes.

Rosine é altiva, exageradamente altiva, e isso faz com que ella apparente não dar importancia ás palavras inflammadas de Max; mas este, ousado e petulante, decide não deixar a encantadora creatura em paz.

Tudo isso é motivo de enorme contrariedade para o impertigado Sir George, cuja paixão pela viuvinha Rosine é digna de attenção.

Lady Joan Culver, entretanto, não convidára Max para o baile em seu palacete, com outro proposito senão o de o conquistar. Sympathisára com o rapaz, sabia das suas qualidades de *big lover* e o queria a todo custo. Isso faz com que Rosine, enciumada, dê melhores attenções a Sir George; e Max, por seu lado, enciumado tambem, redobra suas attenções para com lady Joan Culver, que faz questão de fazer com que todos vejam o seu enamorado.

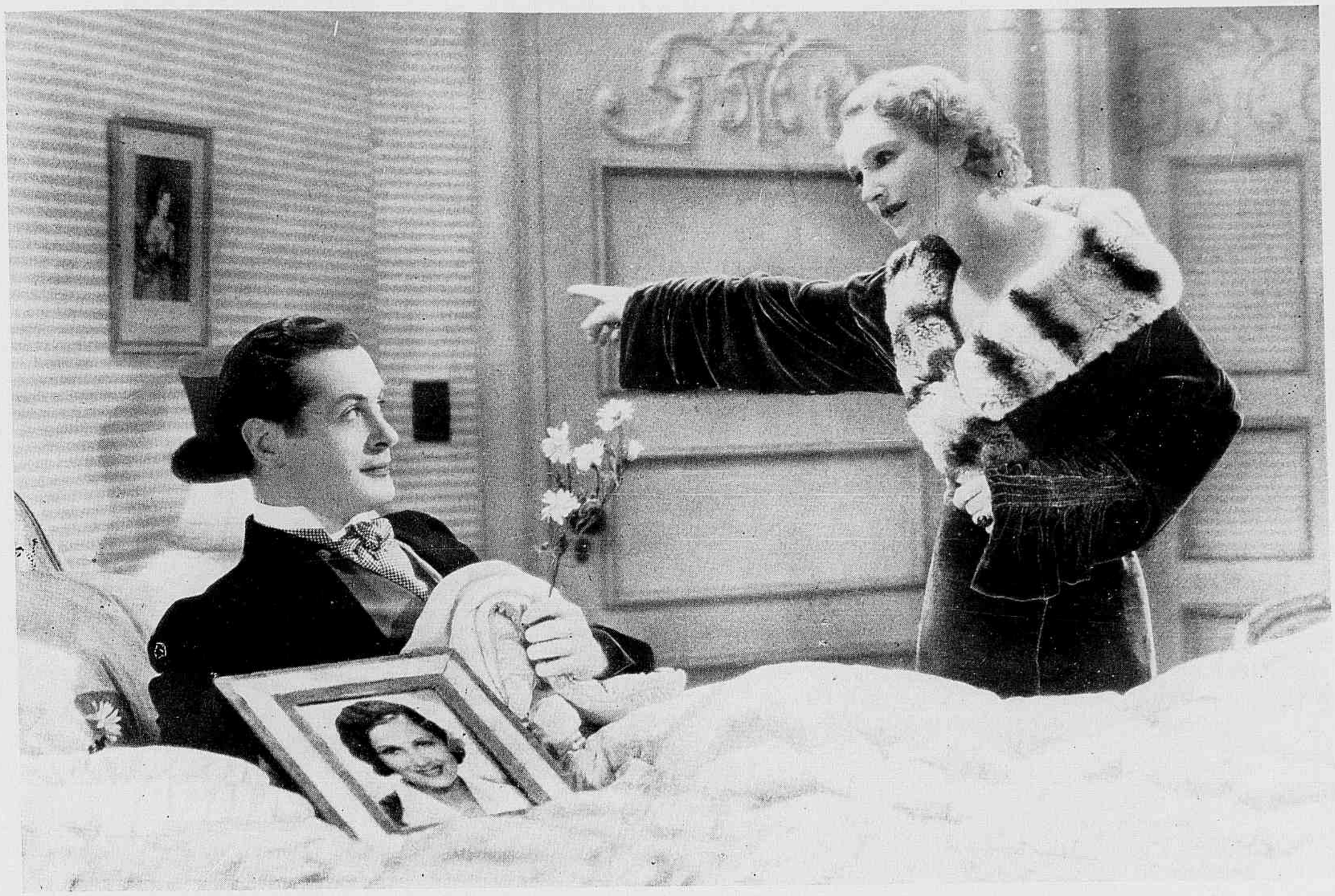
Lady Joan manteve o preso a seus encantos no correr de toda a festa.

Max era uma figura indispensavel na alta roda.

Estavam as cousas nesse pé, quando surge em scena a figura fascinante de um homem a quem nenhuma mulher poderia resistir e muito menos Rosine, que era, antes de mais nada, extremamente romantica. Esse homem é o principe Paul, que na verdade não passava de um caçador de fortuna — o que era, em verdade, tambem Max.

Entretanto Max não se intimida com a presença do principe Paul que já agora tambem é o *flirt* mais forte de Lady Joan Culver. Mas como sua situação financeira e a de seu pai, se mostre cada vez mais negra, tanto que Florian, num momento de desespero, quasi se suicida, Max decide resolver de vez sua situação e vendo que Rosine se mos-

(Continúa na pag. 33)



— Como se atreveu? — perguntou Rosine, fingindo-se zangada.

O principe, naquelle dia, obteve o "sim" de Rosine, enciumada com o noivado de Max.

Lady Joan estava enfurecida com Max, porque elle corteiára Lady Rosine.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

WALLACE FORD

HA dias fomos aos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* e quando deixavamos o portão dessa grande companhia para voltarmos para casa, encontramo-nos com Wallace Ford. Durante o trajecto fallamos sobre o cinema, "astros" e "estrellas" favoritos, arte e litteratura, e, deste modo, passamos alguns momentos agradaveis com este sympathico actor.

Repentinamente ouvimos o apito dum trem e notamos uma extranha expressão no rosto de Wallace.

"Que se passa?" perguntamos-lhe, pois naquella sua mudança de expressão parecia haver alguma recordação tragica.

"Não posso ouvir um apito de trem sem me lembrar do tragico acontecimento ao qual devo o nome de Wallace Ford

Então relatou-nos um episodio da sua vida que realmente é uma aventura sensacional.

WALLACE FORD.

Ha pouco mais dum anno, este popular actor da *Metro-Goldwyn-Mayer* não sabia nada a respeito de seu nascimento nem mesmo qual era sua nacionalidade e de onde tinha vindo. As suas unicas recordações eram as de uma vida cheia de trabalhos e brutalidades que recebia numa fazenda no Canadá, onde estava morando por caridade. Antes de morar nessa fazenda, já havia morado em muitas outras, aprendendo a ser agricultor como varios outros meninos do asylo de orphãos.

Finalmente não podendo supportar por mais tempo os máus tratos que recebia, fugiu da fazenda. Então por esta epocha usava o nome de Samuel Jones, que lhe tinham dado no orphanato. Ao alcançar a primeira estação de estrada de ferro teve a sorte de encontrar um machinista que o deixou viajar na sua cabine até Winnepeg, com a condição de ajudal-o a pôr carvão na fornalha da machina durante a viagem. Contava apenas onze annos, quando decidiu arriscar-se a esta aventura.

Como as aventuras o perseguiam sempre, aconteceu que ao chegar á estação de Winnepeg, estavam os empregados desta empresa em greve. As balas silvavam por todos os lados. A policia defendia os operarios nos seus postos com carabinas e bayonetas. O rapazinho Jones foi permittido passar dum lado para outro sem inconveniencia alguma, e assim elle arriscou a vida varias vezes levando comida, cigarros e outras coisas aos homens que trabalhavam na estrada de ferro.

Como recompensa, deram-lhe um emprego alli mesmo na companhia. Sua tarefa consistia em chamar os empregados dos trens para estarem nas horas certas nos seus postos de trabalho. Foi assim que um rapazinho de cara sorridente supportou, impavido, as maldições e protestos dos trabalhadores, quando os acordava todas as manhãs muito cedo, batendo nas portas, nas cabeças ou estomagos, afim de fazel-os levantar. Mas durante o tempo em que trabalhou com a companhia ferroviaria houve muito poucos trabalhadores que chegaram tarde ao trabalho.

Mais tarde este rapazinho fez por arranjar outro emprego em Winnipeg, onde ficou até a epocha em que a guerra mundial foi declarada. Durante este periodo trabalhou como indicador de logares num theatro, não porque fosse inclinado ao theatro, mas para auxiliar suas finanças. As refeições e o logar onde dormia constituiam suas principaes ambições.

Como elle proprio ignorava sua nacionalidade, Samuel Jones decidiu que o exercito era tão bom como qualquer outro emprego, uma vez que lhe désse comida e alojamento. Julgando que tinha dezoito annos, tratou de assentar praça sem conseguir que o acceitassem. Descobriu então que tinha sómente quatorze annos e foi esta a razão pela qual não o acceitaram.

Finalmente, com o sorteio militar, Jones alistou-se na mari-

(Continúa na pag. 32).

Chester Morris e **Carole Lombard** nos papeis de Jimmie e Doris (Scena do film *Tu és a unica!*)

Quem disse que ha outra loura mais bonita?

— *Ninguem "não" disse!*

Mesmo porque seria injustiça ou "magoa" .. Porque loura, loura de verdade, não ha outra que possa ser comparada a Marian Marsh, esse gracioso sorriso, essa maravilhosa mocidade, que apparece nos films da *Warner-First National*... Com aquelles cabellos ondeados e dourados, os dois grandes olhos de um azul purissimo, as duas irresistiveis covinhas nas faces, Marian Marsh é "unica", unica e inegualavel!

Começamos a amal-a quando appareceu no difficil papel de *Trilby*, ao lado do medonho *Svengali*... E a candura das suas feições, a suavidade do seu olhar, a belleza do seu sorriso mais realçava a monstruosidade do "maestro" satanico, da mesma forma que o aleijão do genio-louco mais e mais forçava a delicadeza da belleza perfeita da loura rarissima! Depois no-

vamente surgiu linda e delicada! Era a bailarina de *Genio do Mal*... Seu corpo bem desenhado e harmonioso exhibia-se em contorsões graciosas, em saltos de gazella, fascinante e tentadora! Depois... Marian foi corôada estrella! O seu primeiro film *Todas têm o seu preço*, foi um trabalho serio, que ella viveu desembaraçadamente... Outra loura interessante surgia a seu lado: Anita Page... Porem Anita, se já nascera loura, quiz ser ainda mais loura, talvez influenciada por Jean Harlow, a *platinum-blonde*, que então surgia... Francamente Anita não chegou a ser concorrente de Marian... Alem do mais Marian é bonita e realmente artista, ao passo que Anita tem servido apenas de "ornamento" e ainda não começou a pensar seriamente em representar...

Marian ao contrario, apezar de irresistivelmente seductora, tem vencido só e só por seu talento dramatico, sua versatilidade e a sinceridade com que se movimenta e sorri e chora e alegra-se e soffre diante da camera!

O seu maior trabalho, segundo lemos nos jornaes de Nova York, ainda não o conhecemos... Mas está para breves semanas... Intitula-se, em inglez, *Beauty and Boss*. E Marian, com trajes luxuosos e modernos como sempre a temos visto, vai apparecer com vestuarios pobres e antiquados, os seus lindos cabellos "corridos" e uma expressão de soffrimento eternamente estampado no seu rosto delicado...

Ella vem... felizmente!

Quem disse que ha outra loura mais bonita?

Ninguem "não" disse!

John Wayne, da *Warner First National.*

James Cagney e **Ann Dvorak,** da *Warner First National.*

CAMINHO DO PARAISO

Um super-film da *Ufa* tendo como protagonistas LILIAN HARVEY, WILLY FRITSCH, *Olga Tschechowa*, *Heinz Ruhmann* e *Kurt Gerron*.

Trez rapazes, Willy, Hans e Kurt, voltam de uma corrida de automoveis e a amizade que os une é posta á prova de uma fórma bem dura.

Chegados a casa, elles recebem a noticia de que estão arruinados, com as propriedades que possuiam confiscadas, porque o banqueiro que administrava seus bens falliu.

Que fazer?

Não lhes resta senão trabalhar. Mas como encontrar trabalho?

O ultimo resto de fortuna que lhes ficou — o automovel — ajuda-os a encontrar uma bôa ideia.

Vendem o carro e compram, com o producto d'esse negocio, um posto de venda de gazolina á margem da estrada principal.

Ahi os tres rapazes trabalham agora esforçadamente e seus negocios correm bem.

A cliente mais fiel do posto é Lilian Cossman, menina rica, que vai com seu automovel diariamente até alli, porque acha os trez rapazes muito interessantes, sentimento que elles lhe retribuem sinceramente.

Cada um d'elles pensa, sempre, que Lilian os deixa:

— Bom partido seria essa garota...

Mas nenhum d'elles quer revelar seu segredo aos amigos e cada um d'elles julga ser o escolhido da bella *chauffeuse*.

Nesse meio tempo, Lilian ob-

(Continúa na pag. 29).

Como fazer com que os dois comprehendam que Willy é o preferido?

Lilian Harvey no papel de Lilian Cossman.

Edith, tendo pratica da vida, não tomou a sério seu desgosto.

Lilian obtinha de seu pai tudo quanto queria.

Edith muito gostaria de se tornar a esposa do rico diplomata.

Barbara Stanwyk, da *Warner First National.*

Tu és a unica

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Doris Blake — CAROLE LOMBARD
Jimmie Martin — CHESTER MORRIS
Claire Kinkaid — *Adrienne Ames*
Mme. Blake — *Alison Skipworth*
Ridgeway — *Gary Grant*
Eric Nelson — *Walter Byron*
Lily — *Rita La Roy*

⚜

Se, desejar aquillo que deviamos ter constitue um crime, então Doris Blake foi uma criminosa e justo foi o castigo que lhe foi proporcionado pelo destino.

Empregada como modelo numa casa de modas, Doris não podia deixar de desejar essas lindas *toilettes* que vestia por espaço de uns momentos, sómente para que as ricas senhoras, que desciam de *limousines* de luxo á porta da casa, olhassem com indifferença, dizendo ao proprietario:

— Bem, Louis, mande levar este vestido a minha casa...

E elle, voltando-se para a modelo:

— Vamos. Vá tiral-o... Já está vendido.

Todos os domingos ella se preparava para ir com Jimmie a um pic-nic.

⚜

Doris tinha um namorado, Jimmie Martin, rapaz muito recommendavel, porem de humilde procedencia.

Porem, empregado em uma garage, Jimmie possuia um automovel e nelle costumava levar Doris a passeios e pic-nics, aos domingos.

Ella, embora filha de uma familia pobre, não podia supportar a ideia de, casando-se com Jimmie, ter de privar-se d'uma vez para sempre d'aquelle ambiente de riqueza, embora apparente, que a cercava nas horas de trabalho, no atelier de modas do Sr. Louis.

Um domingo, em que sahiram para um pic-nic, de lá voltaram zangados. Cousa commum entre namorados.

Mas, no caso de Jimmie e Doris,

Uma visita inesperada e indiscreta.

Por causa d'aquelles passeios, Doris já fôra, mais de uma vez, reprehendida em sua casa.

esse facto parecia cercar-se de aggravantes mais sérias. Jimmie comprára para ella um annel de compromisso e Doris estava até alegre com a dadiva; mas, ao saber que a joia era de segunda mão, comprada a um companheiro de Jimmie, cuja esposa se achava em um hospital, doente, não poude reprimir seu desgosto e pediu-lhe que devolvesse o annel á pobre mulher.

Não sendo homem de grandes dinheiros, Jimmie não poderia offerecer-lhe uma joia d'aquellas, a menos que fosse adquirida em segunda mão. Mas Doris não podia comprehender isso, acostumada como estava a ver rapazes ricos, no atelier, gastarem centenas de dollares num unico vestido para suas predilectas.

Jimmie interpreta a recusa de Doris como uma recusa de sua proposta de casamento e, com a frieza natural em taes casos, leva-a para casa e não mais procura ir vel-a.

A familia da moça quiz saber o que tinha determinado essa ausencia de Jimmie, mas a moça não se mostrou disposta a lhe dar explicações...

Dias depois, o dono do atelier onde Doris trabalhava, recebeu um pedido para expôr alguns de seus ultimos modelos numa festa de caridade organizada pela Sra. Nelson, residente na aristocratica praia de Long Island.

Doris e mais algumas collegas foram mandadas para a tal exposição.

Alli, por um d'esses "acasos que perseguem as moças bonitas, Doris encontrava-se no banho de mar com o sr. Nelson, perfeita encarnação de Don Juan e, ao voltar para a cidade, concordou

Nesse dia elle a pediu em casamento e ella acceitára o pedido.

A ultima proposta.

Um bello rapaz entre dous fogos.

em lhe dar o numero de seu telephone.

Todos nós sabemos o que isto significa.

Quer dizer que temos uma camaradinha para os passeios, para as *soirées* na Opera, para as corridas de automovel etc.

A amizade de Nelson e Doris progredia rapidamente.

Certa noite, ao entrar em casa ás quatro horas da manhã, de um d'esses passeios com o amigo, Doris foi recebida por seu pai, que a expulsou de casa.

Independente como todas as pequenas modernas, ella logo se refaz d'esse choque e continuou no trabalho, até que o namorado

(Continúa na pag. 32)

Ao lado de Nelson ella começou a frequentar as diversões da sociedade elegante.

SCARFACE — A VERGONHA DE UMA NAÇÃO

Film da *United Artists* tendo como principaes interpretes: — *Paul Muni, Ann Dvorak, Karen Morley, Boris Karloff, George Raft*, etc.

Johnny Lovo, ambicioso e cheio de audacia, resolve ficar senhor do seu districto, na quadrilha de *gangsters* da qual faz parte. Trata de eliminar "Big Louis" Costillo, que occupa aquelle cargo e vale-se, para fazel-o, de Tony Camonte (Scarface). Em recompensa dá-lhe o lugar de seu immediato. Mas Camonte, por sua vez, tem um amigo e guarda-costas, Rinaldo, a quem estima bastante, e ambos são presos como autores do crime. Logo, porem, a prisão tem de ser relaxada, deante do *habeas-corpus* que Lovo trata de obter.

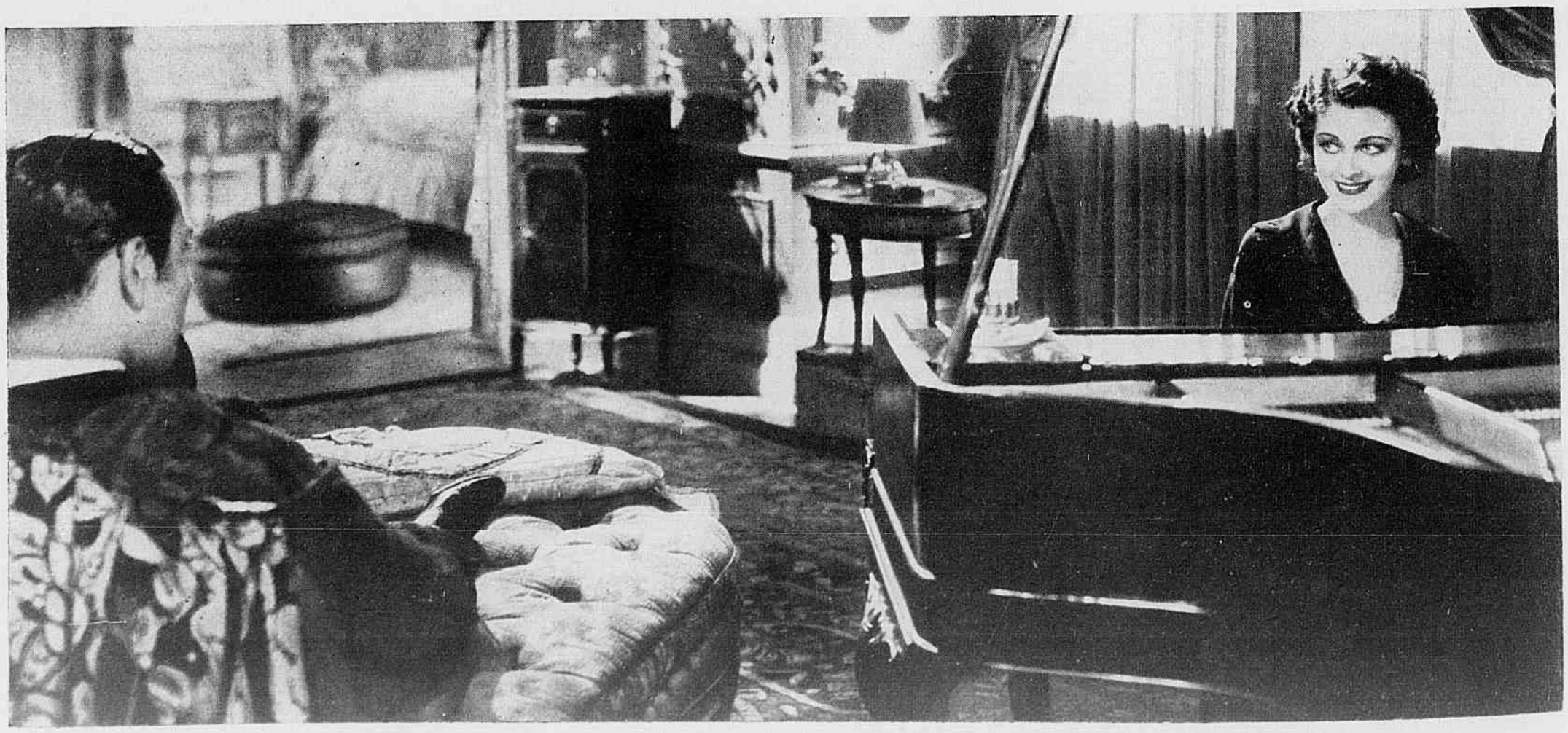
Agora a quadrilha creou animo novo. Volta a praticar as diabruras que, fazia algum tempo, deixara de executar e o faz sob a orientação de Scarface, assim chamado, pelo facto de possuir, na face, uma cicatriz bem vincada e produzida por talho de lamina. Uma campanha de terror é desenvolvida em todo o territorio, para implantar um absoluto monopolio de fornecimento de bebidas, burlando a "lei secca". Pela força bruta, Lovo é feito presidente do "Primeiro Club Social de Ward", que é o ponto de encontro dos bandidos, em successão a Costillo.

Com dinheiro no bolso, Scarface dá largas á sua ambição antiga. Em breve consegue supremacia sobre o proprio Lovo, que delle começa a receiar e passa a conquistar a pequena de Lovo, uma loura insinuante de nome Poppy. Simultaneamente, passa tambem a invadir o territorio de seu concorrente, O'Hara, embora Lovo o advirta da inconveniencia de o fazer; mas Scarface está disposto mesmo e, um dia, mune-se de uma metralhadora portatil, invadindo o territorio, assassinando O' Hara e seus immediatos e levando tudo de vencida. Agora elle é importante, realmente, occupando um apartamento de luxo e tendo por secretario Angelo, um pobre diabo que de longo tempo o acompanha e lhe é de uma fidelidade canina. Tambem agora Poppy, que a principio não lhe ligava muito apreço, passa a receber seus galanteios.

Fique com isto... E' um bom argumento — disse "Scarface".

Naquella tarde, elle e Poppy foram festejar seu idyllio de amor num restaurante elegante. Mal entravam no restaurante é metralhado pela turma de O'Hara, que se vingava assim de Camonte ter invadido seu territorio. Este consegue livrar-se com sua companheira, arrebatando ainda, das mãos dos atacantes, uma excellente metralhadora, typo aperfeiçoado, que elle tanto ambicionava, por funccionar automaticamente.

Só ha uma pessôa a quem Scarface respeita e defende: Cesca,



Naquellas horas de calma sua irmã o distrahia.

O Dinheiro era, para aquelles homens, a razão de serda vida!

sua irmã, que, no emtanto, parece predestinada a acompanhal-o na senda do crime e da perversão.

Certa vez, Scarface desconfia que Lovo o está atraiçoando, em represalia, de certo, ao facto de lhe ter roubado Poppy. Lança mão de um *truc* e certifica-se que foi Lovo quem ordenou uma cilada na qual ia perdendo a vida. Elimina-o summariamente e agora é o senhor da quadrilha, por todos respeitado. Sua actuação é predominante, mantendo lutas violentas com os adversarios. A policia tudo faz para prendel-o em suas malhas, mas os *habeas-corpus* o impedem e não ha uma prova formal de seus crimes, capaz de justificar uma condemnação.

Nesse meio-tempo, Scarface descobre que Cesca, sua irmã, está vivendo maritalmente com Rinaldo. Realmente, de ha muito, a pequena seduz Rinaldo, mas este, amando-a sinceramente, não quer provocar a sua desgraça. Mas naquelle dia estavam tranquillos no *menage* que vinham de installar, quando surge Scarface, desorientado e assassinando

— Ouça! Recolha-se áquelle quarto e nada de gritos!

tambem, com um tiro certeiro, seu antigo amigo. Só então é informado que ambos haviam casado e lhe preparavam aquella agradavel surpreza. Louco de dôr, Scarface não tem mais socego. Desorienta-se. O remorso de ter desgraçado a irmã a quem tanto queria reservar um destino menos máu, quebra-lhe todas as forças. Agora é um automato, um inutil, um vencido. E assim, sem agilidade bastante para escapar á perseguição da policia, por ella é colhido num ataque que a mesma lhe faz na casa onde se foragira. Cesca morre-lhe nos braços, attingida por um projectil de metralhadora da policia... E' o fim. Resolve enfrentar o seu proprio destino. Avança para a rua, certo que não escapará. E não escapa, mesmo, porque, outro projectil, certeiro, vae pôr limite á vida agitada, aventureira, tragicamente famosa, de Scarface — o cara-marcada — e o maior bandido que a America já possuiu, acoitado sob o refugio que a 'lei sêcca" permitte, a "lei sêcca" que longe de ser um bem é, antes, a causa de tantos crimes perpetrados, de tanto sangue derramado...

ESSAS historias de *cow-boys* já estão ficando cacetissimas... Porem, agora, a *Warner First* annuncia que en-

Para que elle se divertisse nessa noite, em um cabaret, seus asseclas o "cobriam" com seus proprios corpos.

controu o primeiro d'esses belicosos individuos... com "it". Chama-se elle John Wayne, é bonito rapaz e, segundo informam, vai iniciar uma serie de films "differentes"... o primeiro dos quaes é *The Telegraph Trail*, sob a direcção de Tenny Wright. O "cast" que temos em mão annuncia a inclusão de Frank Mac Hugh e Otis Harlan; porem onde se lê o nome de uma das figuras do film *Alice*... ainda está em branco o espaço que deverá ser preenchido pelo nome da artista!

Naquelle dia, um bairro todo fôra castigado!

Caminho do Paraiso

(Cont. da pag. 27)

serva que Willy é dos trez o que mais lhe agrada.

E' um complicado problema que se lhe apresenta. Como fazer para que os outros dous comprehendam isso? Posta diante d'essa difficuldade, ella se dirige á bella Mme. Edith, que é muito entendida em questões de amor e a quem seu pai adora...

Edith muito gostaria de se tornar a esposa do rico consul Cossman, mas em casa d'elle quem manda é Lilian e ella não lhe dá permissão para casar de novo.

Edith aconselha a Lilian que diga a verdade aos trez amigos. Mas esse plano não dá resultado.

Se é verdade que Hans e Kurt se conformam, embora tristes, Willy se revolta com aquillo e rompe com Lilian, rompe com os amigos, abandona o negocio.

E' ainda Edi-

— Não se retire — supplicou ella.

Seu pai e sua madrasta sorriam de sua ingenua tristeza.

Esta é uma das coisas lindas que vimos em "Longe da Broadway", com John Gilbert. Recordam? Ora "si"!

th quem vai resolver a questão.

Uma empreza distribuidora de gazolina contrata os trez amigos como directores.

No primeiro dia de trabalho para elles, apresenta-se no escriptorio uma joven secretaria, que se parece de uma fórma extraordinaria com a joven Lilian. Mas a colera de Willy não diminuiu ainda.

Furioso, elle dicta uma carta pedindo demissão da sociedade e assigna-a sem mesmo se dar ao trabalho de relel-a.

Lilian sahe triumphante com aquella carta.

Pouco tempo depois um advogado se apresenta em casa de Willy, acompanhado pelo pai de Lilian e por Edith — que agora andam pelo braço um do outro — e apresenta ao rapaz o *contrato de casamento que elle assignára*.

O rapaz, diante de circumstancias tão inesperadas e irremediaveis, teve que acceitar o casamento, para evitar escandalo.

No mesmo dia, porem, requereu seu divorcio.

O pai de Lilian, ao saber d'aquillo, encolerisou-se contra a filha.

Com que então sua filhinha, que elle julgava uma ingenua, era capaz de preparar ardís como aquelle, forjando contratos falsos de casamento, que o noivo assignava, julgando tratar-se de uma carta sem maior valor...

— Vou expulsal-a de minha casa! — bradou elle.

Ao ouvir isso, Willy sentiu despertarem seus sentimentos de homem.

Não permittiu que se atacasse uma mulher indefesa e... deu como real o casamento, que não queria acceitar, defendendo a mulher a quem realmente amava muito.

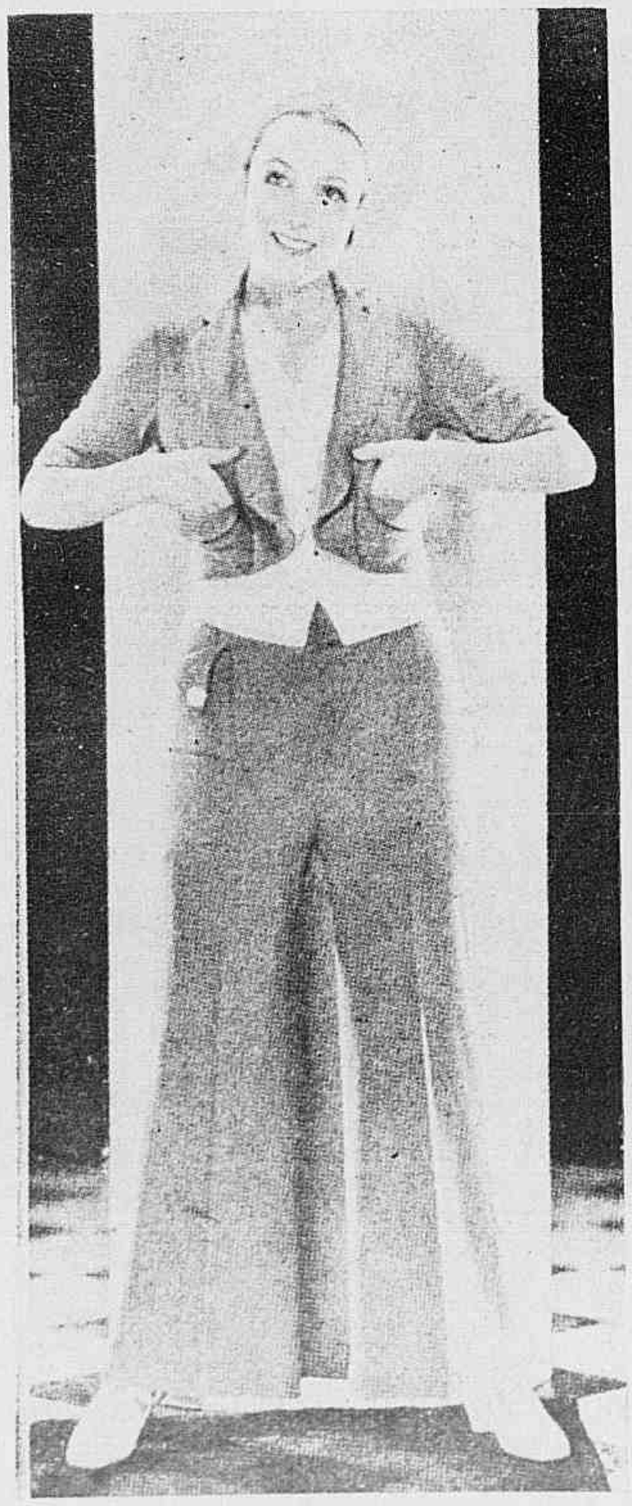
No studio da *Paramount* construiu-se ha pouco o unico submarino do seu typo e cuja existencia não foi além de uma unica viagem. A poderosa machina marinha dispunha de todos os apparelhos de um submarino verdadeiro e, no entanto, nunca "sahiu do porto", no dizer dos seus tripulantes. *Devil and the Deep* foi o film que obrigou a companhia a taes despesas. Os resultados, porem, justificaram os gastos. Miss Bankhead e Mr. Gary Cooper são os principaes artistas do elenco. Charles Laughton, que vai fazer o Nero no film de Cecil B. de Mille, tambem fez parte do film submarino.

✦

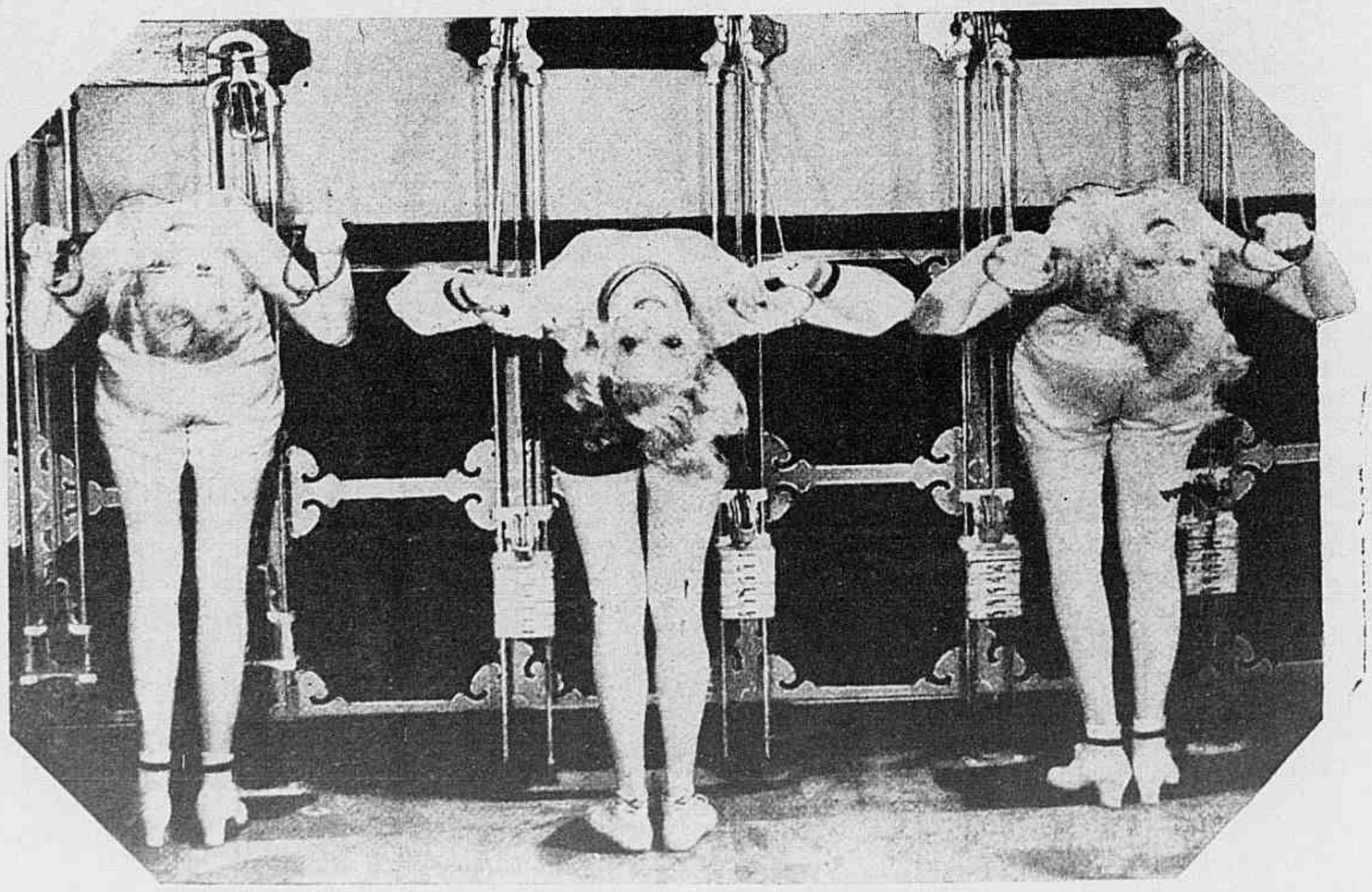
Na producção de Josef von Sternberg *A Venus Loura*, ha um cabaret de negros onde se desenrolam algumas scenas das mais pittorescas. Marlene Dietrich é a estrella e Herbert Marshall faz o papel de galã.

✦

Louis Gasnier, que ora se encontra na producção franceza, em Paris, e William W. Schorr, russo de nascimento, foram os directores de *Forgotten Commandments* (Lei Quebrada), cujo principal motivo é o novo estado social criado na Russia pela revolução vermelha.



As calças e o bolero que nos mostra Dolores del Rio, são de jersey azul e de typo alfaiate; a blusa á guiza de collete é de côr amarello palha.



As garôtas de "Hal Roach" fazendo exercicios para conservar a "linha".

ELISSA LANDI, da
"Fox".

Tu és a unica

(Continuação da pag. 25)

lhe arranjasse um ninho de amor, por onde não passassem as horas...

Por outro lado, indo Jimmie certo dia ao atelier, afim de vêr si fazia as pazes com Doris, foi alli informado por uma amiga d'ella do que se passára.

O facto de Doris andar em passeios com um homem casado encheu o rapaz de justa indignação contra a sua antiga namorada.

Ao sahir da casa, nota Jimmie um lindo automovel parado ao longo do passeio.

Em pouco apparece a dona... Troca algumas palavras com o rapaz e convida-o a guiar o carro.

Jimmie não se faz de rogado. Mais tarde, quando elle vae leval-a a casa, Claire convida-o para ser seu chauffeur e dias depois, com grande espanto do rapaz, propõe-lhe casamento.

Immensamente rica e bonita Jimmie resiste um pouco, mais acaba casando-se com ella.

Passam-se mezes. Uma prolongada lua de mel na Florida.

Claire admira o garbo de seu marido, sua franqueza, seu temperamento jovial. Falta-lhe traquejo social, mas isso não é nada, quando sobra o dinheiro...

O millionario, evidentemente, começou a se aborrecer d'ella.

Entretanto, Nelson começava a se aborrecer de Doris.

A esposa do millionario conseguira que elle arranjasse um passeio á Europa, em sua companhia e d'isso é Doris avisada por um amigo de Nelson, que lhe entrega um cheque — ultimo presente do amigo...

Doris rasga-o e põe para fóra de casa o insinuante conquistador a quem Nelson, em sua ausencia, encarregára de "velar" por ella.

Desilludida agora dos seus sonhos e loucuras, Doris volta a seu emprego de modista.

Emprega-se num atelier mais modesto; mas não como modelo— como operaria da tesoura.

Trabalha e sente-se feliz por ganhar sua propria vida...

Jimmie, que a tinha visto, certa vez, quando ella ainda estava no auge da sua riqueza e com ella trocára palavras bem amargas, nunca a pudera esquecer.

E devido a esse estado de cousas, elle proprio, ao ser interpellado pela esposa, confessára-lhe sua obsessão pela ex-namorada.

Claire, reconhecendo que elle nunca a amára sinceramente, é a primeira a lhe dar razão — e mais que a razão — a conceder-lhe o divorcio.

Pelo que ouvia, a ex-modelo comprehendeu toda a intriga.

Livre de novo, Jimmie vai, por acaso a esse atelier onde Doris trabalha, afim de vender um caminhão que possue, pois quer mudar-se da cidade para sempre.

Ahi, entre as empregadas que sahem para o *lunch*, descobre elle a sua adorada e nunca esquecida Doris, sua menina dos cabellos de ouro!

— Doris!

— Jimmie!

As empregadas, sem se aperceberem de que alli, na troca d'aquellas duas exclamações, se reconhec am duas vidas parallelas, seguiram seu caminho em busca da ambicionada merenda... emquanto Jimmie e Doris, agora sós, se fitavam.

— Oh!, Doris! Tinha pensado tanta cousa aspera para atirarte ao rosto quando te encontrasse, mas agora só te posso dizer que és a unica a quem sempre amei e ainda amo...

Wallace Ford

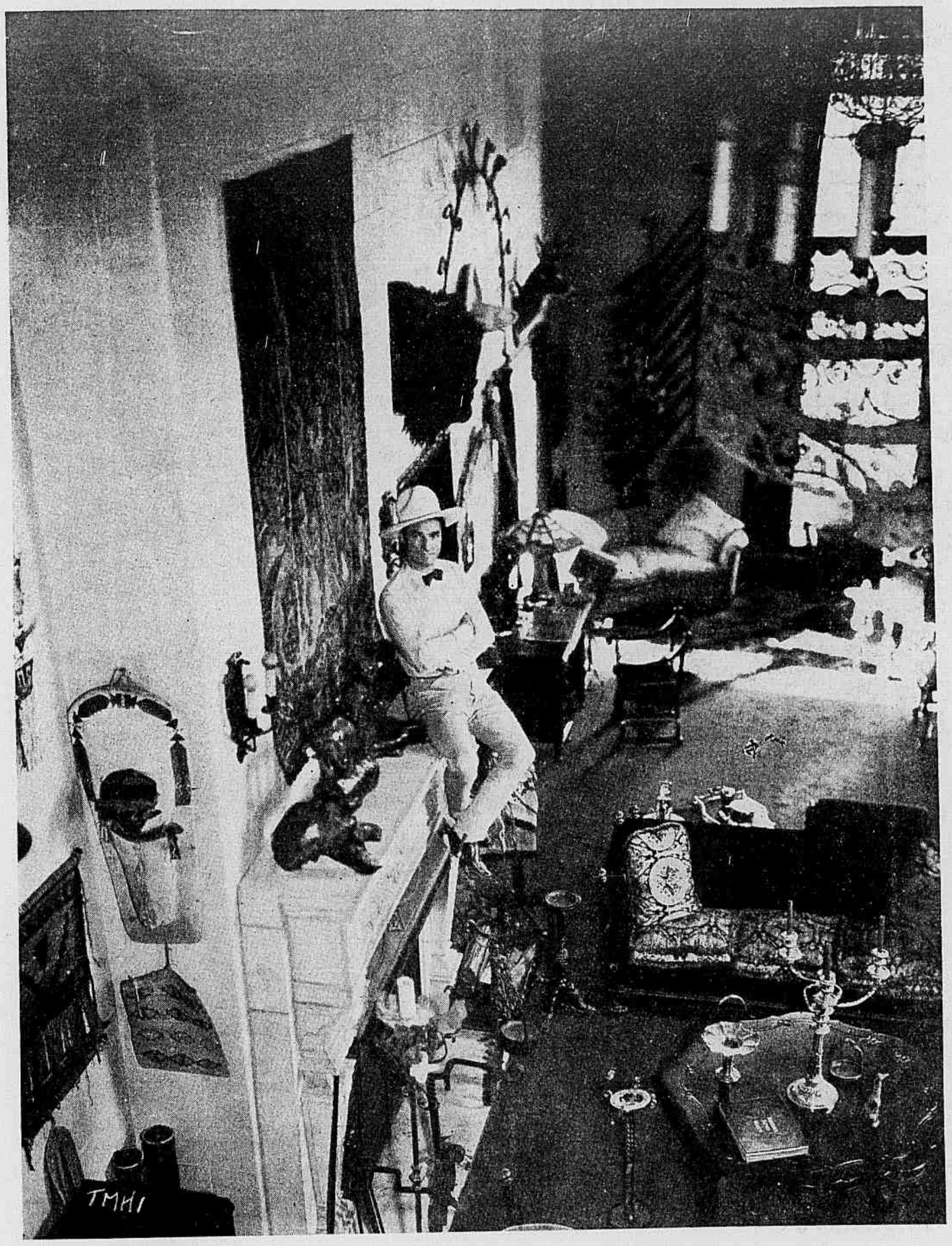
(Continuação da pag. 14)

nha. Dois dias depois foi assignado o Armisticio e o pobre rapazinho ficou novamente sem emprego.

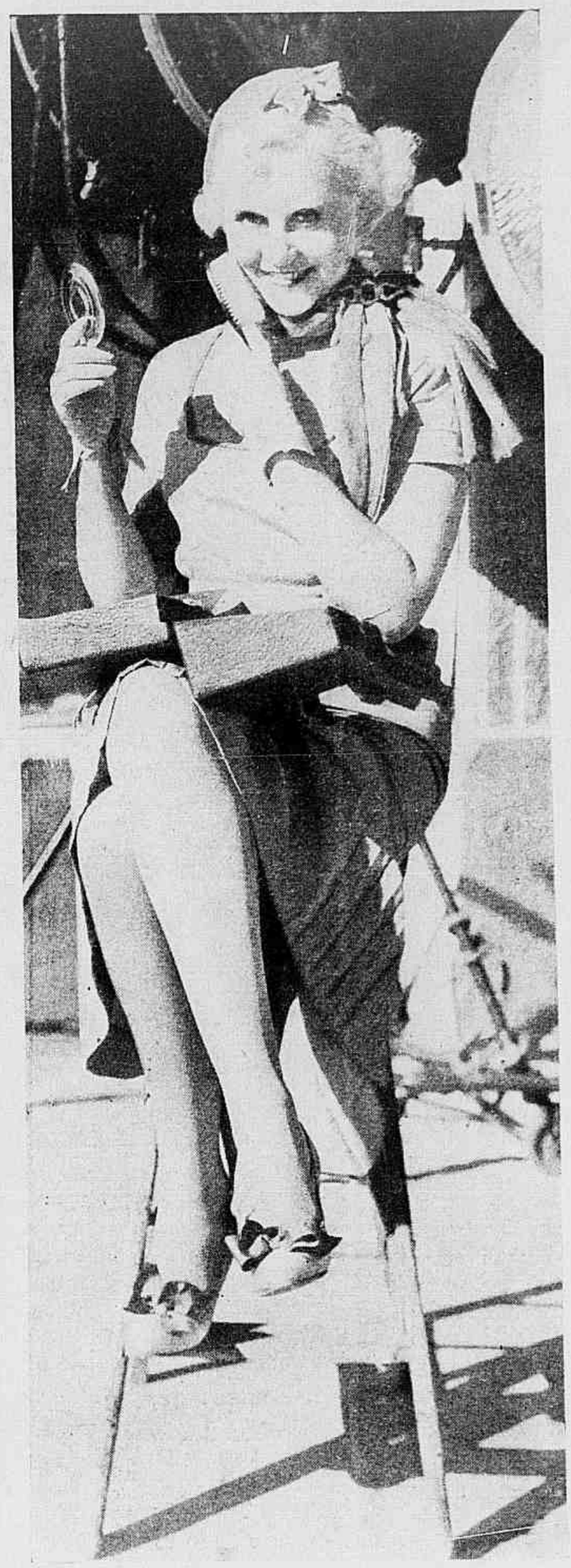
"Foi por aquelle tempo que vim a conhecer Wallace Ford, cujo nome ia adoptar mais tarde sob as circumstancias mais tragicas", continuou o actor. "Tornamo-nos muito amigos e trabalhamos pelas estradas de ferro do Canadá, repartindo as despezas entre os dois. Os empregos estavam se tornando escassos e então decidimos experimentar a fortuna nos Estados Unidos, onde vivia a familia de Wallace Beery".

"Mas o caso é que não tinhamos dinheiro para as passagens e tivemos de viajar de "carona", isto é, seguros na parte inferior dum wagon de mercadorias. Mas aconteceu que num momento o wagon sacudiu de tal forma que Ford foi atirado por baixo das rodas, tendo o pobre infeliz uma morte horrivel. Levou varios dias para que eu me refizesse sufficientemente deste choque, mas assim mesmo me apressei a chegar a casa da familia de Wallace Ford afim de contar á pobre mãe a morte tragica de seu filho. A bondosa senhora me recebeu com todas as gentilezas, em consideração da amizade que me tinha unido a seu filho, insistindo que ficasse com ella por algum tempo. Depois de muito pensar e armado de coragem, pedi consentimento para usar o nome de seu filho, o que foi concedido de muito bom gosto.

Deste modo foi como desappareceu Samuel Jones para dar logar a Wallace Ford, que, com este novo nome, resolveu tentar sua sorte no theatro. Obteve um



Tom Mix, cow-boy que voltou para enthusiasmar os *fans* de 5 e 10 annos (nada alem de 10); com tanto movel bonito e confortavel em sua luxuosa residencia, prefere encarapitar-se, armado de esporas, na bocca do fogão de inverno.



Rose Shea, da *Fox*.

pequeno papel numa companhia ambulante. Sahiu-se muito bem neste seu primeiro papel e em pouco tempo já estava trabalhando numa companhia maior. Depois de muitos altos e baixos, com longos periodos de miseria, Wally finalmente conseguiu alcançar Broadway, onde appareceu em numerosas peças dramaticas.

De Broadway foi para a California e alli appareceu na producção theatral *Bad Girl*. Aconteceu que Clarence Brown, o director das famosas producções da *Metro-Goldwyn-Mayer*, foi assistir esta peça e teve occasião de observar Ford, ficando bem impressionado com o rapaz, offerecendo-lhe então um papel para apparecer em *Possessed*, em que Joan Crawford era a estrella. O trabalho de Wally foi tão bem recebido pelo publico e pelos criticos que, como resultado, obteve varios outros papeis que lhe abriram o caminho da gloria.

Mas Wallace Ford jamais se esquecerá daquelle tempo em que viajava nos trens de carga. E' por isso que uma expressão extranha apparece no seu rosto todas as vezes que ouve um apito de trem.

O conquistador irresistivel

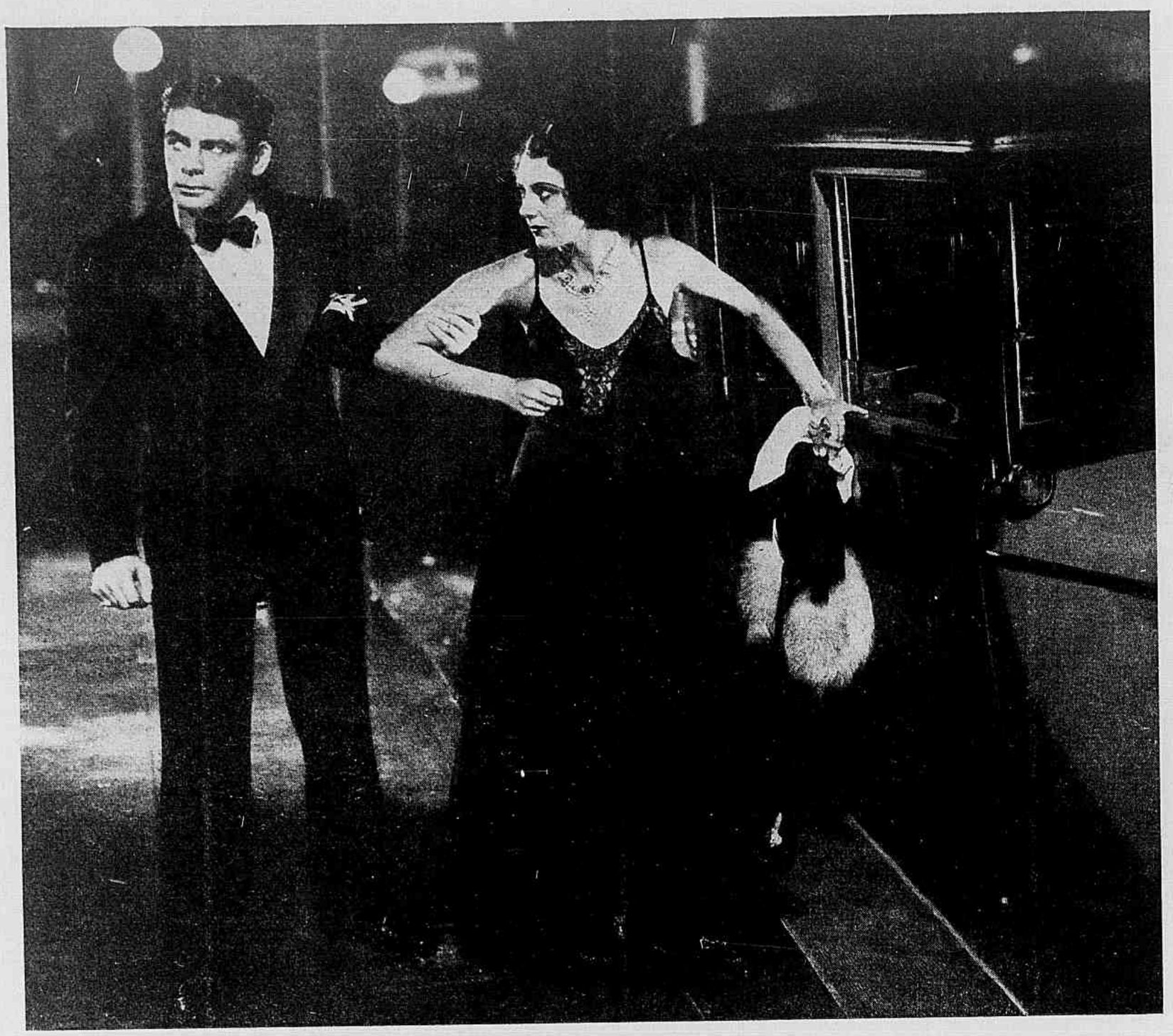
(Continuação da pag. 13)

tra voluvel, dando mais attenções ao principe Paul que a si, resolve attender aos desejos de Lady Joan Culver e permitte que se annuncie o noivado.

Seu coração pertencia, na realidade, a Rosine, a quem elle de facto amava; mas já que Lady Joan Culver o adorava e era possuidora de enorme fortuna, elle decide entregar-se ao sacrificio e ser o marido da mulher extravagante que, ao lado da delicada e encantadora Rosine, era um partido pouco desejavel...

A REVISTA DA SEMANA

publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.



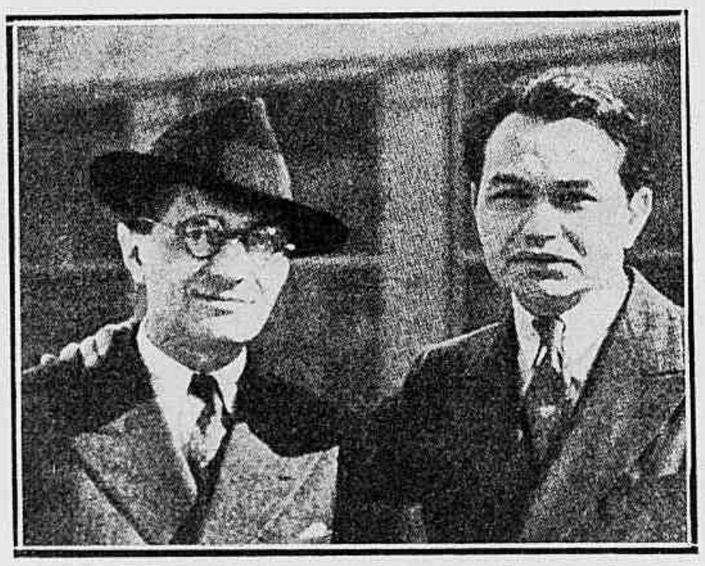
Elle a forçou a descer do automovel, **para que assistisse ao crime que ia perpetrar.** (Scena do film *Scarface*).

Mas de novo se modifica a situação, quando o principe Paul quasi conquista a mão de Rosine. Annunciado o noivado, Lady Joan Culver—Max Breenstone, Rosine, enciumada, decide dar o "sim" ao principe.

Acontece, entretanto, que Rosine descobre em tempo que o principe não passa de um caçador de fortunas e lança uma ultima cartada para desviar Max de Lady Joan: procura-o e confessa não ter mais fortuna, accrescentando que só a elle ama, que só a elle quer por marido. Max, deante d'essas palavras, comprehende o grande amor de Rosine e considera que, fazendo-se seu marido, embora tivesse que lutar pela vida, conquistaria a felicidade... E emquanto o felizardo Florian arranja sua vida com a riquissima Lady Ridegway, Max marca os esponsaes com a viuvinha Rosine...

GARY Cooper obteve o principal papel masculino no film *A Farewell To Arms*, novella que se considerou egual ao *Nada de Novo no Front Occidental*, de Remark. Mr. Cooper acabou ha pouco a filmagem de *Devil of the Deep*, em que teve Tallulah Bankhead como *leading lady*.

A *Paramount* tomou Kay Francis emprestada á *Warner Brothers* para, com Miriam Hopkins e Herbert Marshall, interpretar um papel na proxima producção de Lubitsch, cujo nome provisoriamente é *The Honest Finder*.



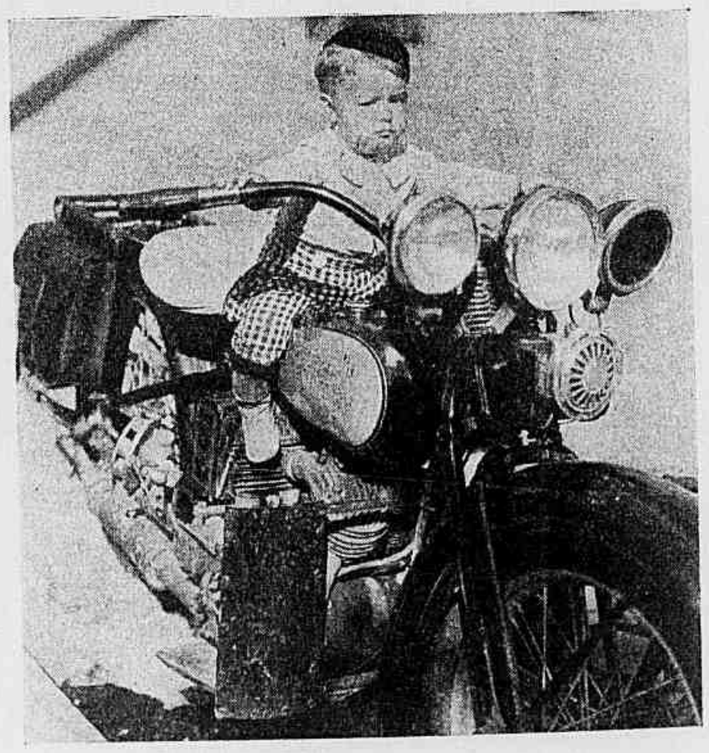
Autor e astro. — Louis Weitzenkorn, conhecido escriptor de Nova York, autor de *Fine Star Fina!* (Sêde de Escandalo) e Edward G. Robinson, o interprete do film.

JOE E. Brown, já inteiramente restabelecido do accidente soffrido com a confecção de *Tenderfoot*, já iniciou no studi da *First National*, em Burbanks, outra comedia maluca como elle proprio, e que se intitula, em inglez, *You Said a Mouthful*.

FRANCIS Sayles, conhecida actriz da Broadway, newyorkina, recebeu de Sternberg um interessante papel em *Venus Loura* que, como se sabe, é o proximo trabalho de Marlene Dietrich para a *Paramount*.

NUM leilão de costumes usados, venderam-se no studio da *Paramount* mais de mil peças de vestuario e enorme quantidade de calçados, chapéus, roupa interna, etc. Só ficaram os trajes preciosos, as antiguidades dos films á caracter, que se produzem de vez em quando.

ESTÁ quasi terminado o film de Schoedsack — *Aventuras de um Lanceiro de Bengala*, cujos exteriores foram tomados na India.



Spenky, o garôtinho das comedias HAL ROACH, quer, *á força*, passeiar de motocyclette! O peior é que as pernas e os braços precisam ainda crescer muito!

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista
semanal da America do Sul

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)	ESTRANGEIRO
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000
REGISTRADA	REGISTRADA
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000

RUA MARANGUAPE, 15
RIO DE JANEIRO